



Câmara Municipal de Caieiras

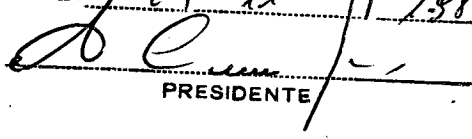
Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 5º ANO DA 5a. LEGISLATURA.-

Realizada no dia 03 de Novembro de 1981.

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 28/11/1981

PRESIDENTE

PRESIDENTE: Sr. NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA

SECRETARIA: Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS
 Sr. ASSIS CREMA (ad hoc)

Às dezenove horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido / Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre Nêvio Luiz Aranha Dártora e da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Ausente os senhores Carlós Gomes, Dêrcio Pasin e Nelson Manzanares.

Havendo número regimental, assume a Presidência o senhor Nêvio Luiz Aranha Dártora, invocando a proteção / de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos e declara aberta / a presente Sessão.

O SENHOR PRESIDENTE: " Convido o senhor Segundo Secretário para assumir a Primeira Secretaria. Convido também o Vereador Assis Crema para assumir a Segunda Secretaria 'ad hoc'. Ofício nº 663/81, de 29 de outubro de 1981, que será lido / pelo senhor Primeiro Secretário 'ad hoc'. Colocarei a Mensagem Aditiva nº 1340-A para receber parecer das Comissões. Parecer da / Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Benedicto Lopes / de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dártora: Favorável. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento sobre a Mensagem Aditiva nº 1340-A. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto do Vereador Mário Della Torre: Favorável. Em discussão os pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento sobre a Mensagem Aditiva nº 1340-A. Ninguém a discutir, está em votação, Os senhores Vereadores que



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

1472

concordarem com a aprovação dos pareceres em conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento à Mensagem Aditiva nº 1340-A, que permaneçam como se encontrem. Aprovados. Em discussão a Mensagem Aditiva nº 1340-A. Para discutir, o nobre Vereador/João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Senhor Presidente, caros colegas. Nessa Mensagem Aditiva/nº 1340-A estão as razões do nosso pedido de vista ao Projeto de Lei nº 1451, que pede empréstimo à Caixa Econômica no valor de cinquenta milhões. Até mal compreendido pelos nobres colegas Aparecido, Mário e D. Ruth e também pelos funcionários o pedido de vistas feito pelo nobre colega Assis, os motivos foram a não inclusão dos aposentados para receberem o abono, falha feia do senhor Chefe do Executivo, o montante do empréstimo de cinquenta milhões de cruzeiros, o que achamos um absurdo, agora veio com trinta milhões de / cruzeiros e também na Mensagem veio a inclusão do abono aos aposentados, o prazo de pagamento pelo projeto original era de dez anos, pela mensagem, três anos, o pagamento da primeira parcela do empréstimo, apesar de não ficar conforme queremos, que era de trinta milhões de cruzeiros o empréstimo, mais o pagamento de cinquenta / por cento no ano de 1982, pagos pelo atual Prefeito, mas como não queremos ser muito intransigentes, e ceder um pouco, concordamos / com o acordo feito pelo colega Assis junto ao senhor Prefeito. Daí surgiu a Mensagem nº 1340-A que discutimos, os nossos amigos e funcionários devem compreender que tínhamos razões suficientes para discordar do Projeto de Lei nº 1451, que misturou alhos com bugalhos, seja pedido de empréstimo para pagar o abono aos seus funcionários e também outros compromissos assumidos pelo Prefeito, o que achamos muito injusto. Os funcionários foram instigados contra os Vereadores desta Casa, o que penso ser uma coisa muito errada e injusta. Peço aos senhores funcionários que não acreditem no senhor Prefeito nessa insinuação de colocar os funcionários contra / os Vereadores. Muito obrigado, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " Continua em discussão a Mensagem Aditiva nº 1340-A. Para discutir, o nobre Vereador Assis Crema." O SENHOR ASSIS CREMA: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Pena que hoje os funcionários não tiveram o interesse, como fomos criticados na saída da Câmara, eu gostaria que eles estivessem aqui para entender o motivo



Câmara Municipal de Cajeiros

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

1473

do que fiz para retirar o projeto, para chegar a um acordo, acordo esse que no intervalo da Sessão foi feito entre oito Vereadores, apenas os Vereadores do PDS não estavam, proposta feita pela Vereadora Ruth. Chegamos à conclusão que o pedido de vistas foi / para que o atual Prefeito pagasse setenta por cento dos trinta milhões e o restante seria pago pelos outros Prefeitos. Mas em conversa com o Prefeito, ele me explicou o que havia acontecido e / que ele não tinha condição de assumir essa responsabilidade, pediu-me ao invés de dez anos para pagamento dos trinta milhões, que passasse esses trinta milhões a serem pagos em três anos, de acordo com o empréstimo da Caixa Econômica, com o início do pagamento imediatamente após a liberação da verba pela Caixa Econômica. Então, fiz esse acordo, levei ao conhecimento dos meus colegas, de alguns que encontrei, não foi bem aceito por um colega de Partido que hoje não está presente, então não vou citar a forma pela qual fui tratado por esse colega. Chegamos então ao Partido e entramos em acordo com o Líder do Partido de que viríamos a esta Casa para votar a favor desse projeto. E aqui estou, senhor Presidente, para votar a favor desse projeto. A retirada também foi causada pela falha do projeto, quando não havia a inclusão dos aposentados / e pensionistas. Hoje, aprovando esse projeto, cabe ao senhor Prefeito a responsabilidade de apressar esse pagamento, que os funcionários em sua maioria estão necessitando. Não vamos dizer que todos os funcionários estejam necessitando, mas acredito que pelo menos oitenta por cento dos funcionários estão aguardando esse A bono de Emergência com grande ansiedade. Gostaria de dizer ao nobre colega Mário, como Líder, que no dia em que o procurei, não estava presente na Prefeitura, havia saído por motivos talvez do Mobral e não se encontrava presente. Então, nos entendemos com o Vereador Aparecido e com o Vereador Nêvio, conversamos com o Prefeito e foi elaborada essa emenda. Então, eu peço desculpas por ter passado à frente do Líder do senhor Prefeito, mas ficou acertado que depois eu conversaria com o Vereador Mário para dar-lhe / as explicações. Então, foram essas as explicações, nobre Vereador não quis passar à sua frente. Naquele momento em que fui à Prefeitura, Vossa Excelência não se encontrava naquele recinto. Então, ficou certo que o Abono de Emergência fica a critério do senhor /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

1474

Prefeito, a partir do momento que ele quiser, dependendo do voto dos colegas. O meu voto hoje é favorável a essa Emenda Aditiva." O SENHOR PRESIDENTE:" Continua em discussão a Mensagem Aditiva nº 1340-A. Ninguém a discutir, em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação da Mensagem Aditiva nº 1340-A, que permaneçam onde se encontram. Aprovada, em única votação. Projeto de Lei nº 1541/81, do senhor Prefeito Municipal, que dispõe sobre concessão de Abono e empréstimo a ser contraído com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo e dá outras providências. Parecer da Comissão de Justiça e Redação. Voto do Vereador Carlos Gomes: Ausente. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto da Vereadora Ruth de Carvalho Dártora: Favorável. Parecer da Comissão / de Finanças e Orçamento. Voto do Vereador Benedicto Lopes de Campos: Favorável. Voto do Vereador Mário Della Torre: Favorável. Voto do Vereador Carlos Gomes: Ausente. Em discussão os pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento / ao Projeto de Lei nº 1541/81. Ninguém a discutir, está em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação dos pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 1541/81, que permaneçam como se encontram. Aprovados. Em discussão o Projeto de Lei nº 1541/81. Com a palavra, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES:" Senhor Presidente, caros colegas. Sobre a aprovação desse Projeto de Lei nº 1541/81, ora em discussão e com a Mensagem nº 1340-A, há pouco aprovada, fica desfeita qualquer dúvida quanto à minha posição e de meus colegas na aprovação do abono aos servidores municipais. Conforme disse na terça-feira passada, ninguém é contra os funcionários, o que queríamos era entrar em entendimentos com o senhor Prefeito para corrigir alguns erros contidos no projeto de lei, o que foi feito com a mensagem nº 1340-A, que foi aprovada por nós há pouco. Apesar de ter sido modificada pouca coisa, está em condições de ser votada e antecipo o meu voto favorável. Agora, espero que tão logo saia o pagamento aos funcionários. Quero alertá-los quanto à demagogia / feita pelo colega Aparecido na última terça-feira, que tentou por todos os meios demagógicos colocar os funcionários contra os Vereadores que fazem oposição ao senhor Prefeito, o que acho uma coisa



Câmara Municipal de Cajeiros

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

1475

muito errada e muito injusta, porque nós fizemos com boas intenções para não prejudicar o projeto. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Projeto de Lei nº 1541/81. Para discutir, o nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos." O SENHOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: Senhor Presidente, senhores Vereadores. Sobre o Projeto do abono de emergência e o empréstimo, eu tenho que dizer aos senhores é o seguinte: o castigo vem à cavalo. Quando houve o empréstimo de dez milhões de cruzeiros na outra gestão, quando era Prefeito o Padre José, este modesto Vereador foi taxado por esse mesmo Prefeito de hoje, que naquele tempo nós estávamos no mesmo partido, como nós fôssemos de espinha frouxa e também frouxos por darmos aqueles dez milhões para o Padre José. O tempo passou e hoje o Prefeito manda um projeto muito pior, pedindo cinquenta , quando ficou reduzido para trinta, mas aproveitando desse projeto que se fosse rejeitado esse projeto, os funcionários ficariam sem o abono de emergência. Usando a fome, a desgraça, a necessidade, a inflação, usando de tudo, em cima dos Vereadores para que esse / projeto seja aprovado no dia de hoje. Já dei a entender na Sessão passada que jamais votaria a favor de um projeto que viesse com uma embrulhada dessa natureza e hoje também, darei o meu voto contrário porque não posso aceitar uma besteira dessa natureza. Muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Projeto de Lei nº 1541/81. Ninguém a discutir, em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação, em única votação, do Projeto de Lei nº 1541/81, que permaneçam onde se encontram. Aprovado, com o voto contrário dos Vereadores Hugo Pereira da Silva e Benedicto Lopes de Campos. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passaremos à Explicação Pessoal."

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o primeiro orador inscrito, nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Senhor Presidente, senhores Vereadores. Quanto ao projeto, gostaria de dizer ao nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes que os funcionários da Prefeitura não querem saber se existiu demagogia ou não, os funcioná -



Câmara Municipal de Caiiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

1476

rios querem saber que a partir de hoje, graças a Vossa Excelência e graças ao Vereador Assis Crema, eles podem contar com os cinco mil cruzeiros a mais por mês. Tenho certeza de que os funcionários não compareceram em maior número porque muitos deles acreditavam que não sabiam que a Sessão foi marcada para as dezenove horas, mas eles tomarão conhecimento de quem são os verdadeiros defensores do povo. Agradeço a Vossa Excelência. E não se trata de demagogia, sabe-se que Vossa Excelência agiu certo porque cinco mil cruzeiros no bolso desses funcionários vai ajudar muito. Agradeço nobres Vereadores. E gostaria de prestar uma homenagem à Igreja Presbiteriana do nosso município e porque não dizer, também à Comunidade Crente, que sempre tem orado, sempre nas horas difíceis têm pedido a Deus que proteja as autoridades constituídas, desde o âmbito municipal até o âmbito federal. E como não poderia deixar de ser, também ontem, a Igreja Presbiteriana soltou um livreto trazendo palavras de conforto àqueles que perderam os seus entes queridos e como homenagem, senhor Presidente, senhores Vereadores, gostaria de deixar gravado em ata desta Casa estas lindas palavras que só quem sente de coração, sabe dar valor a essas palavras tão lindas deste significado: ' Talvez hoje seja o dia / mais triste da sua vida, a sombra do sofrimento desceu sobre você que perdeu a alegria de viver, seu coração não tem paz, você está mergulhado em tremendas lutas íntimas e você, então, preocupa-se com a morte ? Atribulado e solitário, recordas dos que já partiram deste mundo para a grande viagem da eternidade e fica pensando em seus queridos tragados pela morte, pensando neles, cheio de saudades, você chora e não sente vontade de parar. Entretanto, meu amigo sofredor, dê-me um pouquinho de seu tempo, de sua atenção, gostaria de falar-lhe do consolo verdadeiro que podem ter todos aqueles que confiam no Senhor Jesus Cristo. Ele é o segredo da felicidade verdadeira. Jesus é o amigo sem igual, amigo de todas as horas, quando aceita a amizade do Senhor Jesus, você nunca está sozinho, não existe solidão na vida quando temos a companhia do melhor amigo, pois ele consola o coração triste, ele enxuga a lágrima dorida que a gente chora, ele segura a nossa mão quando a treva da angústia desce sobre nossos caminhos, deixando-os perigosos. Jesus é o nosso bom pastor e quando estamos com ele, não temos /



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

1477

falta de nada, Ele supre todas as nossas necessidades. A experiência do Apóstolo Paulo era esta: o meu Deus há de suprir em Cristo Jesus cada uma de vossa necessidade. Quando você aceita a amizade do senhor Jesus, ele responde as perguntas para as quais você não havia encontrada a resposta completa. Jesus conhece e responde as grandes dúvidas, os grandes anseios que assaltam nossos corações, em que é Jesus o amigo dos peregrinos, fracos e cansados. Jesus é a verdade, Jesus é a vida para a nossa desorientação. Ele é o carinho para a nossa dúvida, ele é verdade para nossa tristeza na presença da morte. Ele é vida em Jesus em seu amor imenso você enfrenta a paz, mesmo no meio dos grandes conflitos que lhe tiraram a calma, ele nos faz entender a notável missão da Escritura Sagrada. Todas as coisas cooperam para o bem daquele que ama a Deus. Romano 8,28. Tudo é benção quando confiamos todas as coisas nos devem fazer agradecidos a Deus, porque Deus quer sempre o nosso bem, como Deus nos ama. Quando você aceita a amizade do senhor Jesus, a morte não mais existe. Conhece a história de Lázaro? Lázaro havia morrido, suas irmãs Marta e Maria estavam chorando, tudo era tristeza naquela casa visitada pela morte. Jesus também chorou quando veio a Betânia para visitar aquelas duas irmãs entristecidas. Mas dirigiu-se ao túmulo de Lázaro, mandou remover a pedra que fechava a entrada daquela sepultura e falou ao cadáver do estimado amigo: Lázaro, então, levantou-se e Jesus explicava aos admirados ouvintes de Betânia: eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. E só Jesus Cristo poderia falar tal coisa pois ele provou seu poder sobre a morte ressuscitando ao terceiro dia, deixando vazio o túmulo imprecavível. E porque Jesus Cristo é o senhor da vida, ele é a nossa esperança e a nossa segurança da imortalidade. A morte não existe quando estamos unidos a Jesus Cristo. Então, agora, responda-me por que você está chorando? Por que você está hoje assim tão triste? Não se deixe abater pelo poder da morte, creia no poder da vida, não fique chorando as calamidades desta vida que passa, alegre-se com as belezas da eternidade, não se inquiete com a presença de túmulos que recordam mortos queridos. Agradeça a lembrança feliz e consoladora que pode ter de cada um deles. Creia na sublime realidade do céu para onde iremos um dia se cre-



Câmara Municipal de Caieiras

1478

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

mos em Jesus Cristo, que morreu na cruz de carvalho para perdoar/ os nosso pecados e nos dar a vida eterna. Não chore, portanto, não chore mais, Jesus lhe oferece a amizade verdadeira, Jesus lhe garante consolo, Jesus é a resposta para as nossas inquietações, para as nossas perplexidades, Jesus nos garante a vida eterna no / céu. Para isso ele derramou seu precioso sangue no Calvário. Vale a pena experimentar esta grande oferta do amor de Deus. E neste / dia em que você padeceu tanta tristeza e tanta saudade, que a paz de Deus, que excede todo o entendimento guarde o seu coração e a sua mente em Cristo Jesus Nosso Senhor, nossa alegria, nossa verdadeira esperança. Aquele não só destruiu a morte, como trouxe a luz, a vida e a imortalidade, mediante o Evangelho. Agradeça a / Deus todas as coisas que lhe tenha acontecido, Jesus Cristo, o sublime consolador quer enxugar de seus olhos todas as lágrimas. Portanto, amigo, não chore, não chore mais.' Eu achei, senhor Presidente, umas palavras muito importantes porque são palavras que / consolam e na morte não se encontra palavras para consolo. Só mesmo em Jesus Cristo encontraremos o consolo que precisamos. Pretendo voltar na próxima Sessão com um requerimento enviando à Igreja Presbiteriana e também às demais igrejas, agradecendo o apoio da comunidade crente que tem dado, não só às autoridades municipais, mas também às autoridades Estaduais e Federais. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: " Eu pediria ao senhor Vice-Presidente que assumisse a Presidência para que eu pudesse fazer uso da palavra." Assume a Presidência o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA: " Senhor Presidente, nobres Vereadores. Depois de ouvir as belas palavras do nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, eu só tenho a dizer que ontem, no dia de Finados, onde fazemos culto àqueles que já deixaram o nosso mundo, só podemos dizer que ninguém sabe se no ano que vem estaremos também naquele lugar. Quero dar os meus parabéns ao nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que pela sua crença e pela / sua fé transmite a todos os Vereadores desta Casa um sentimento / tão importante que talvez alguns, por divergências políticas, esquecem. Devemos lembrar também que de uma maneira ou outra, estamos no mesmo barco. E estamos no mesmo barco porque apesar das divergências políticas que existem não só no nosso município, não só



Câmara Municipal de Caieiras

1479

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

na esfera estadual ou federal, um dia estaremos lamentando a ausência daquele que procurou fazer alguma coisa pelo seu município. E o dia de ontem - dia de finados - todos tiveram a oportunidade de lembrar que ninguém é insubstituível nesta vida, que ninguém garante que daqui a um ano estaremos lá. Então, queria deixar os meus / parabéns ao nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, pelo que ele falou, lembrando que Deus, apesar de todas as religiões que existem neste mundo, só existe um Deus. Eu, como católico que frequenta todos os domingos, seguindo a Bíblia fervorosamente e sabendo que nossa passagem neste mundo é apenas passageira. Voltando, felizmente ou infelizmente à parte política, que é nossa missão dentro desta Casa, primeiramente, apesar de não ter votado no Projeto de Lei nº 1541, eu acho que a aprovação desse projeto irá beneficiar muita gente. Eu sou um funcionário público municipal. Como administrador do Centro Esportivo Municipal, posso acompanhar as dificuldades, não só daqueles funcionários, como pelo menos setenta / por cento daqueles funcionários que ganham um pouco menos que o salário-mínimo ou um pouco mais, o que eles tem condição de comer - que a verdade seja dita - o que comer. E com a aprovação desse projeto de lei, aqui não vamos entrar no mérito da aprovação do empréstimo, podemos perceber que muitos funcionários poderão ser beneficiados. Apesar de não votar nesse projeto e ficar contente com a aprovação do mesmo, eu só posso dizer que talvez vinte mil cruzeiros que esses funcionários recebam de atrasado, vai significar / muito mais do que nós que comemos pelo menos de vez em quando uma carne em nossa casa. E esses funcionários que irão receber essa diferença, comem simplesmente um arroz, isso se não dividir a sua marmita com outro. E analisando esse projeto com outros Vereadores, / percebemos que a obrigação do Vereador é sentir, é se colocar na posição desses funcionários, esquecendo das divergências que existem entre Câmara e Prefeitura e realmente concordar com esse empréstimo. Eu quero crer, pessoalmente, que talvez apenas um terço / desse empréstimo atenda a folha de pagamento desses funcionários. Mas não podemos deixar também de pensar se uma parte vai atender / aos interesses do senhor Prefeito, outra parte vai interessar os senhores funcionários. Eu falo como funcionário público municipal. Queria deixar aqui os meus parabéns aos senhores Vereadores que a-



Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

1480

provaram esse projeto, que logicamente aquele que votou contrário/ também a sua razão. E pelo empréstimo, pessoalmente, talvez a maioria votasse contra. E o senhor Prefeito Municipal que faça uso com esse empréstimo que agora foi aprovado, que o mais depressa possível conclua esse empréstimo para que o funcionário público municipal receba essa diferença a partir de julho. Portanto, senhores / funcionários, uma coisa os senhores podem ter certeza absoluta; se na última sessão o projeto foi retirado, não que nossos Vereadores queriam que fosse retirado, porque eu tenho certeza que a maioria/ absoluta ou quase a sua totalidade pensa em vocês, que logicamente que na última Sessão quase que o nosso Plenário estava lotado e hoje nós contamos apenas com uns vinte funcionários. Mas que todos, na sua totalidade pensa em vocês. O acordo foi feito, o nobre Vereador Assis Crema sacrificou-se politicamente talvez para que esse projeto fosse aprovado. É um Vereador imbuído de toda a boa vontade possível, mas pensando em todos vocês conseguiu que o senhor / Prefeito Municipal modificasse o projeto. Eu acho que o mérito não é de um ou de dois, mas é de todos. E se hoje nós tivemos que discutir o projeto e realmente já foi aprovado, nós devemos, vocês / principalmente que são funcionários, dar o mérito a todos os Vereadores desta Casa, mesmo aquele que foi ausente e que não teve oportunidade de votar. Mas quem vai analisar são vocês. Portanto, só / espero que o senhor Prefeito nesse tempo de fazer um contato com a Caixa Econômica solucione esse empréstimo e daqui a quinze dias/ vocês recebam. E se vocês tiverem que aplaudir, que aplaudam todos os Vereadores logo depois que encerre esta Sessão." O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: Antes de passar a palavra para o próximo inscrito, gostaria também de parabenizar o nobre Vereador Nívio Luiz/ Aranha Dártora, Presidente desta Casa, pelas suas palavras. E mais uma vez eu agradeço a Deus e que Deus abençoe a todos os Vereadores que votaram favorável e também aqueles que votaram contrários, que eles possam fazer o seu exame de consciência, que são representantes do povo. Estando eles em paz com a sua consciência, é o que basta e que eles possam voltar no dia de amanhã mais compenetrados nesta Casa e saber que a confiança do povo não há dinheiro que pague. Nós devemos ter a nossa consciência. Era o que eu tinha a dizer. Reassume a Presidência, o nobre Vereador Nívio Luiz Aranha /



Câmara Municipal de Cajieiras

1481

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Dãrtora," O SENHOR PRESIDENTE:" Com a palavra agora, o nobre Vereador Mário Della Torre." O SENHOR MÁRIO DELLA TORRE:" Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores, meus amigos funcionários. O que me traz a esta tribuna é para agradecer aos Vereadores que deram / um voto de confiança a este projeto e dizer ao nobre Vereador Assis Crema que quando desta tribuna disse que não quíz passar por / cima da Liderança do senhor Prefeito. Pelo contrário, nobre Vereador, eu ficaria muito sentido se Vossa Excelência subisse lá e hoje não trouxesse uma solução, uma vez que Vossa Excelência subiu até o senhor Prefeito, acompanhado do Vereador Aparecido e do Vereador Nêvio e trouxeram uma solução bastante satisfatória para nós e para os funcionários públicos, eu não tenho que lhe desculpar, só tenho que lhe dar os parabéns. Quanto às palavras do nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, quando dizia desta tribuna algumas palavras da Igreja Presbiteriana, ele está de parabéns por - que eu estive nessa Igreja e senti uma série de verdades, uma coisa que vem do fundo da alma daquele pessoal, quando falam, o fazem de coração, o nobre Vereador também disse aqui de coração, a gente ouviu com bastante atenção, são umas palavras que deixam a gente / assim bastante chocados até de emoção. Portanto, está de parabens / o nobre Vereador e que continue a dizer essas palavras bonitas sobre a bíblia. Quanto aos Vereadores que não vieram a esta Casa para que fosse aprovado ou dando o seu voto favorável ou contrário, eu discordo um pouco do nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora, Presidente desta Casa, e até mesmo do Vereador Aparecido, porque eu acho que o homem deve assumir, votando contra ou a favor, como estão aqui o nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos e o nobre Vereador Hugo Pereira da Silva, dando o seu voto. Portanto, eu acho que devem enfrentar a realidade e darem o seu voto de consciência / perante os funcionários públicos e os munícipes, com sinceridade. Eu não vou dizer que eles fugiram da responsabilidade, mas eu gostaria que eles estivessem presentes e dessem o seu voto como o fizeram o Vereador Benedicto e o Vereador Hugo, porque eu acredito / que eles têm as suas razões, como disse o Vereador Nêvio, mas eu gostaria que eles estivessem presentes e fizessem como o Vereador / Assis Crema, como o Vereador Macedo, como eu, como o Vereador Aparecido, mesmo Vossa Excelência, senhor Presidente, que não vota, /

20



Câmara Municipal de Caieiras 1482

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

mas daria o seu voto favorável. O que eu tenho mais a dizer é agradecer aos Vereadores que votaram favoráveis e dizer aos funcionários que realmente está nas mãos do senhor Prefeito, ele está todo empenhado, de boa vontade para dar esse dinheiro, agora que a Câmara aprovou, acredito que dentro de poucos dias nós teremos esses / cinco mil cruzeiros de bonificação. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE:" Nobre Vereador, eu apenas quis dizer se o nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos e o nobre Vereador Hugo Pereira da Silva votaram contrários, não o fizeram contra o abono / dos senhores funcionários, eu tenho certeza. Logicamente cada um tem o seu ponto de vista. Se eles votaram contrários, não foi contra o abono e sim contra o empréstimo, isso eu sei. Apenas eu fiz questão de justificar, cada um tem o seu ponto de vista e na democracia cada um tem que aceitar o que o outro vai votar. Eu só queria dizer a vocês que eles não votaram contra vocês, eu tenho certeza que eles votaram contra o empréstimo, que é um ponto de vista pessoal. Eu respeito pessoalmente e aceito. E quanto àqueles que não se fizeram presentes na Sessão de hoje, nós não sabemos como / seria a posição de cada um e como Presidente da Câmara apenas justifico a posição daqueles que estão presentes no dia de hoje. E eu queria, antes de encerrar a Sessão, agradecer a presença de voses / e de uma coisa vocês podem ter certeza: desde que seja em benefício do funcionário público municipal, todos vocês podem contar com a votação unânime dos senhores Vereadores. Então, não é questão de discordar com o nobre Vereador Mário Della Torre, só queria justificar o voto do nobre Vereador Hugo Pereira da Silva e Benedicto / Lopes de Campos para que vocês não os sacrifiquem. Eles votaram / contra o empréstimo e não contra vocês. Podem ter certeza absoluta que a favor de vocês eles votariam. Era o que eu tinha a dizer e encerro a presente Sessão," Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente determinou a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário 'ad hoc', que lavrasse a competente Ata, a seguir subscripta pelos componentes da Mesa." Caieiras, em 03 de Novembro / de 1981.x,x.

— NÉVIO LUIZ ARANHA DARTORA—
Presidente

-BENEDICTO LOPES DE CAMPOS-
1º Secretário 'ad hoc'

-ASSIS CREMA-
2º Secretário 'ad hoc'